



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



INTRODUÇÃO

Esta Coletânea tem como objetivos: contribuir para a divulgação e fortalecimento dos pilares e conceitos do Programa Cultivando Água Boa (CAB), programa socioambiental da Itaipu Binacional implantado nos 29 municípios da Bacia do Paraná parte 3 (BP3) e do Programa Cidades Sustentáveis (PCS) nos municípios que compõem a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP), e disseminar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em 17 e-books. Também apresenta os indicadores trabalhados no PCS, as ações regionais e locais desenvolvidas pelo CAB e um exemplo de contribuição para o cumprimento do ODS.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



Editora Amigos da Natureza
Marechal Cândido Rondon
2017



© Copyright 2017 Editora Amigos da Natureza Ltda.
Todos os direitos reservados

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

O39 8 trabalho decente e crescimento econômico [livro eletrônico] / organização
Amigos da Natureza. - Marechal Cândido Rondon: Amigos da Natureza,
2017.
14 p.; pdf
ISBN 978-85-61726-93-5
1. Trabalho. 2. Desenvolvimento econômico. I. Amigos da Natureza, org.
II. Título.

CDD – 22.ed. 331.1
CIP-NBR 12899

Ficha catalográfica elaborada por Marcia Elisa Sbaraini Leitzke CRB-9ª/539



Editora Amigos da Natureza Ltda.
Telefone/fax (45) 3254-7631

Diretor/Jornalista
Arno Kunzler - nº 274/02/38

www.editoraamigos.com.br

ODS 8

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos



O objetivo 8 possui um conjunto de metas que visam garantir emprego decente e igualitário, com a inclusão de todos. As metas também abrangem o comércio global e o desenvolvimento econômico sem a degradação do ambiente e visam favorecer o crescimento econômico de países menos desenvolvidos para que as economias locais e os comércios internacionais sejam sustentáveis e inclusivos.

8.1 Sustentar o crescimento econômico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, promover um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto [PIB] nos países menos desenvolvidos.

8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra.

8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento e que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, bem como incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.

8.4 Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, assim como empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança .

8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, bem como o trabalho decente para todos (mulheres e homens), inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, vinculado à remuneração igual para trabalho de igual valor.



8.6 Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, assim como assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado. Até 2025, acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas.

8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes e pessoas em empregos precários.

8.9 Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos e promove a cultura e os produtos locais.

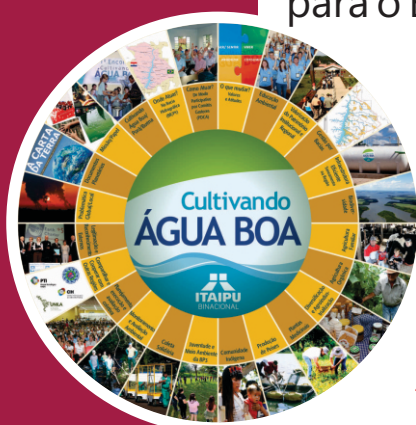
8.10 Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos.

8.a Aumentar o apoio da Iniciativa de Ajuda para o Comércio [Aid for Trade] para os países em desenvolvimento, particularmente os países menos desenvolvidos, inclusive por meio do Quadro Integrado Reforçado para a Assistência Técnica Relacionada com o Comércio para os países menos desenvolvidos.

8.b Até 2020, desenvolver e operacionalizar uma estratégia global para o emprego dos jovens e implementar o Pacto Mundial para o Emprego da Organização Internacional do Trabalho [OIT].

Conheça mais acessando

<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>



AMOP
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO
dos MUNICÍPIOS

lindeiros
ao LAGO DE ITAIPU



PROGRAMA
CIDADES SUSTENTÁVEIS



Eixos e Indicadores do **Programa Cidades Sustentáveis** que dialogam com este ODS

Eixo 8 - Economia Local Dinâmica, Criativa e Sustentável

- PIB municipal per capita
- PIB do município
- Orçamento municipal investido em Ciência e Tecnologia
- Modernização tecnológica e inovação na administração municipal
- Desemprego
- Consumo de água na atividade econômica local
- Tratamento de esgoto e resíduos da atividade econômica local
- Empresas locais com indicadores de sustentabilidade
- Eficiência energética da economia local
- Empresas que realizam logística reversa de resíduos
- Ocupação das pessoas com 16 anos de idade ou mais
- Salário médio por hora de homens e mulheres por ocupação
- Rendimento médio do trabalho principal das pessoas de 16 anos de idade ou mais
- Trabalho precário
- Empregos formais
- Aprendizes contratados no município
- Desemprego de jovens
- Jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham



- Crianças e adolescentes afastados de situação irregular de trabalho infantil
- Lista suja do trabalho análogo à escravidão
- PIB do turismo
- Divulgação de indicadores de sustentabilidade para o turismo
- Capacitação profissional e incentivo ao primeiro emprego

Conheça mais acessando
www.cidadessustentaveis.org.br



AMOP
 ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO
 OESTE DO PARANÁ

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO
 dos MUNICÍPIOS

lindeiros
 ao LAGO DE ITAIPU



PROGRAMA
**CIDADES
 SUSTENTÁVEIS**



Ações do CAB que contribuem para o ODS

• Programa de Biodiversidade Nosso Patrimônio

- Conservação e recuperação de áreas protegidas da Itaipu - margem esquerda

• Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável

- Incentivo à produção e ao consumo de alimentos orgânicos
- Incentivo ao uso de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos nos municípios

• Programa de Educação Ambiental

- Educação ambiental nas estruturas educadoras de Itaipu
- Formação em educação ambiental na área de influência de Itaipu

• Programa de Monitoramento e Avaliação Ambiental

- Operação do laboratório ambiental

• Programa de Recursos Humanos da ITAIPU

- Despesa de pessoal da Diretoria de Coordenação

• Programa de Saneamento Ambiental

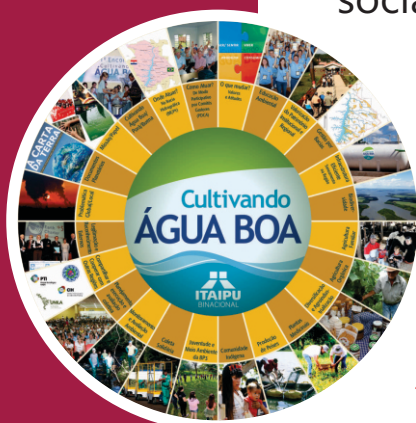
- Gerenciamento de resíduos orgânicos e de saúde
- Gerenciamento de sistemas de tratamento de água e esgoto
- Plano binacional de gerenciamento de resíduos sólidos e de saúde - Etapa 1

• Programa de Sustentabilidade de Segmentos Vulneráveis

- Apoio à implantação da coleta solidária com catadores
- Sustentabilidade de comunidades indígenas

• Programa de Sustentabilidade Social e Regional

- Construção e equipamentos de infraestrutura para obras sociais na margem esquerda



Conheça mais acessando
www.cultivandoaguaboa.com.br

Boa prática

Título: Programa de Coleta Seletiva, Nem Tudo é Lixo

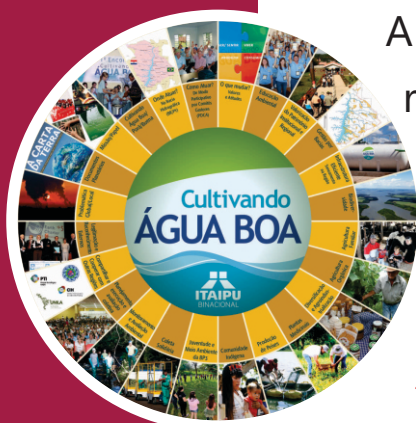
Entidade: Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Itaipu

Localidade: Santa Terezinha de Itaipu - PR

Início: Janeiro de 2014

Breve descritivo: Com a implantação do Programa de coleta seletiva em Santa Terezinha de Itaipu, no início de 2014, constatamos a evolução significativa da coleta dos materiais recicláveis em toda região do município, passando de 30 toneladas/mês de materiais recicláveis coletados para 100 toneladas ao mês. Consequentemente, a renda dos associados acompanhou a evolução do material recolhido. Antes da implantação do programa, os catadores recebiam mensalmente, em média, R\$450,00 e hoje o faturamento médio é de R\$ 1.000,00 por catador. Houve o aumento de aproximadamente 40% da vida útil no aterro sanitário a partir da implantação do programa. Uma importante ação desencadeada pelo resultado obtido na coleta seletiva após a implantação do programa foi o fato de os catadores de materiais recicláveis deixarem de ser considerados pessoas mais vulneráveis do município pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS.

A Associação hoje realiza uma ação social que consiste na retirada de lacres das latas de bebidas e, com o volume de 200 litros deste material, ocorre a troca por uma cadeira de rodas, a qual é doada para pessoas carentes.





Um aprendizado fundamental: Uma das principais dificuldades encontradas durante a implementação do programa foi o acúmulo de materiais recicláveis nas residências dos catadores, uma vez que eles acabavam recolhendo os materiais e levando para suas residências, pois o barracão da Associação dos Catadores de Resíduos Recicláveis e/ou Reaproveitáveis de Santa Terezinha de Itaipu (ACARESTI) fica localizado na área industrial do município, distante de suas residências. Dessa maneira, estas residências produziam mal cheiro e geravam poluição visual, pois recebiam acúmulo muito grande de materiais, contribuindo assim para a proliferação de roedores e insetos, como o mosquito transmissor da dengue.

Através da implantação do programa, houve uma organização da associação dos catadores juntamente com o aumento significativo dos materiais recicláveis que viabilizou a inclusão de todos os catadores autônomos e também regulamentou a proibição do armazenamento de materiais recicláveis nas residências. Dessa forma, hoje não existem mais residências que sejam usadas para armazenar os materiais, garantindo uma cidade mais limpa e reduzindo o risco de foco de dengue e proliferação de roedores e outros insetos.

Outra dificuldade foi a consolidação dos catadores numa equipe de trabalho, pois o processo de reciclagem antes era individualizado, entretanto, agora o grupo se mantém unido com normas a serem seguidas por todos, que foram construídas pelos catadores através do regimento interno da ACARESTI.



Conheça mais acessando

www.observatoriocab.org.br e www.toledo.pr.gov.br



AMOP
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO
OESTE DO PARANÁ

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO
dos MUNICÍPIOS
lindeiros
do LAGO DE ITAIPU



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS



Agenda 2030

O que fazemos em nosso município para assegurar o trabalho decente e o crescimento econômico?

[illegible]

Agenda 2030

O que podemos fazer para promover o crescimento econômico sustentável e inclusivo no nosso município?

Cidadão

Promover trabalho justo para os empregados domésticos.

AÇÃO 1	
AÇÃO 2	
AÇÃO 3	

Empresa

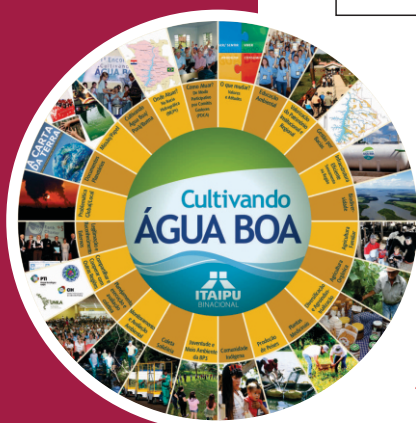
Possuir políticas públicas de defesa do trabalho decente e digno.

AÇÃO 1	
AÇÃO 2	
AÇÃO 3	

Comunidade

Incentivar as empresas e órgãos públicos a possuir políticas públicas para assegurar o trabalho decente e o crescimento da economia.

AÇÃO 1	
AÇÃO 2	
AÇÃO 3	





9 780788 561726

www.cidadessustentaveis.org.br